continuação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 - *Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

contábeis e normas vigentes. ***b. Revenda de mercadorias:*** A receita da revenda de mercadorias é reconhecida conforme as remessas ocorrem, visto que os produtos são comprados para comercialização e imediatamente revendidos após a compra e a mercadoria não transita fisicamente pelo estoque da Companhia. ***c. Prestação de serviços:*** Industrialização por meio de serviço de esmagamento de grãos, serviços de armazenagem de grãos entre outros, sendo a receita de prestação de serviços reconhecida em momento especifico no tempo, que é o momento da prestação do serviço. ***d. Receita financeira:*** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva, e é reconhecida à medida que há expectativa de realização. As principais receitas financeiras da Companhia são receitas de juros, variações cambiais positivas e ganhos com instrumentos financeiros derivativos. **9.17 Subvenções governamentais -** Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo. **9.18 Capital social -** A estrutura societária atual é composta por 100% das ações pertencentes à controladora ECB *Holding* S.A.. **9.19 Distribuição de dividendos -** A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório (25% do lucro líquido ajustado nos termos do Artigo 202, da Lei nº 6.404/1976) somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral. **9.20 Arrendamentos -** No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. ***(i) Como arrendatário:*** A Companhia avalia seus contratos de arrendamento, analisando taxa de juros, prazos, valor dos bens arrendados e a intenção de compra ao final do contrato. Os contratos cujos prazos são iguais ou inferiores a 12 meses, ou ainda, ativos classificados como de baixo valor, são reconhecidos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arredamentos recebidos, quando aplicável. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. A Companhia apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento com essa mesma nomenclatura no balanço patrimonial. ***(ii) Como arrendador:*** A Companhia possui propriedades para investimento (nota explicativa 18), e recebe arrendamentos mensais conforme cronogramas contratuais. As receitas de arrendamento são contabilizadas em bases lineares no resultado do exercício e apresentadas na rubrica de "Outras receitas e despesas operacionais, líquidas" no resultado do período. **9.21 Demonstração do valor adicionado (DVA) -** A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP, não sendo requeridas para companhias de capital fechado, mas somente à companhias abertas.

10 Normas, alterações e interpretações e mudanças nas políticas contábeis: A Companhia não adotou as seguintes alterações na preparação destas demonstrações financeiras. As mesmas serão aplicáveis para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023. As seguintes alterações em normas vigentes não deverão ter impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia: • Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes (alterações ao CPC 26/IAS 1); • IFRS 17 Contratos de Seguro, e alterações à IFRS17 Contratos de Seguro; • Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Demonstração Prática 2); • Definição de estimativa contábil (Alterações ao CPC 23/IAS 8). • Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (Alteração ao CPC 32/IAS 12). Foram emitidas as seguintes revisões das normas abaixo pelo CPC, que entraram em vigor e foram adotadas efetivamente a partir 1º de janeiro de 2022 pela Companhia, não havendo efeitos em suas demonstrações financeiras quanto a sua aplicação: • Benefícios relacionados à COVID-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento após 30 de junho de 2021 (alteração ao CPC 06/IFRS 16); • Contratos Onerosos - Custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37); • Imobilizado – Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16); • Referências à estrutura conceitual (alterações ao CPC 15/IFRS 3).

11 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos: a. Contexto geral: O Conselho de Administração tem a responsabilidade global de determinar os objetivos e políticas de gestão de risco da Companhia. O objetivo geral é estabelecer políticas que visam reduzir o risco ao máximo, sem afetar indevidamente a competitividade e flexibilidade da Companhia. De acordo com a política de gestão de riscos financeiros, a exposição permitida com relação a commodities e câmbio é de USD 20 milhões. A Companhia mantêm operações com instrumentos financeiros cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limites de exposição. Todas as operações, que atendem aos critérios de reconhecimento, estão integralmente reconhecidas na contabilidade. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para a proteção das margens operacionais da Companhia. Os saldos de instrumentos financeiros estão classificados conforme abaixo:

Ativo	Nota	Controladora 31 de dez. de 2022	Controladora 31 de dez. de 2021	Consolidado 31 de dez. de 2022	Consolidado 31 de dez. de 2021
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e bancos	12	127.816	34.053	188.999	56.584
Instrumentos financeiros derivativos	11(h)	59.444	122.699	59.444	122.699
Custo amortizado					
Aplicações financeiras	12	425.777	300.756	426.383	300.756
Adiantamentos a fornecedores		1.367	111	9.992	1.173
Outras contas a receber		224.281	122.699	231.097	122.699
Contas a receber clientes	13	281.902	359.312	282.289	384.526
Outras contas a receber de longo prazo		-	-	3.303	-
		1.120.587	939.630	1.201.507	988.437
Passivo					
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	11(h)	(49.590)	(114.517)	(49.590)	(114.517)
Custo amortizado					
Fornecedores	22	(1.072.121)	(821.773)	(1.139.380)	(866.429)
Contas a pagar pela aquisição de controlada	22	(414)	(414)	(6.056)	(414)
Passivos de arrendamento	21	(52.860)	(59.942)	(52.860)	(59.942)
Outras contas a pagar		(47.667)	(45.432)	(54.073)	(47.077)
Adiantamento de clientes		(6.996)	(611)	(6.996)	(611)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	(1.227.708)	(1.043.234)	(1.266.092)	(1.043.234)
		(2.457.356)	(2.085.923)	(2.575.047)	(2.132.224)
		(1.336.769)	(1.146.293)	(1.373.540)	(1.143.787)

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Companhia, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota. A Companhia está exposta, em virtude de suas operações, aos seguintes riscos financeiros: • Risco de preço das *commodities*. • Risco de taxas de câmbio. • Risco de taxas de juros. • Risco de crédito. • Risco de liquidez. • Risco de capital. Em suas atividades, a Companhia está sujeita a riscos de mercado relacionados à variação cambial do dólar americano bem como do preço de algumas *commodities*. Com o objetivo de mitigar esses riscos, a Companhia dispõe de uma política de gestão de risco de mercado aprovada pelo Conselho de Administração e devidamente implementada e em plena execução, dentro da qual está prevista utilização de instrumentos financeiros derivativos. **b. Risco à variação de preço de *commodities:*** Trata-se do risco de que alterações no preço de algumas *commodities* como a soja, óleo degomado e o farelo de soja, possam gerar algum prejuízo para a Companhia. Essa exposição decorre de algumas operações relacionadas à compra e venda dessas *commodities*. Estas operações são negociadas com referência em preços das *commodities* cotados no mercado futuro, determinadas pela Chicago Board of Trade (CBOT). A maioria das operações está relacionada à exposição líquida da produção da Companhia, de modo que toda operação tem seu lastro em produto físico. A Companhia contratou operações de derivativos de *commodities* para fixar o preço de parte do custo de produção da próxima safra. Sobre a posição de matéria-prima a fixar, cujo estoque tenha sido realizado, são realizadas operações a termo de *commodities*. Como forma de proteger-se da variação no preço do óleo degomado de soja, que é a matéria-prima para produção do biodiesel, a Companhia procedeu à compra de contratos futuros de óleo de soja, com entrega física. Sobre as compras de soja em grão, a Companhia tem como política, fixar simultaneamente com tradings ou a termo em CBOT, a quantidade de farelo e óleo de soja a ser produzido pela Companhia:

Controladora e consolidado

31 de dezembro de 2022

Operação	Soja Tonelada	Soja Milhares de reais	Farelo de soja Tonelada	Farelo de soja Milhares de reais	Óleo degomado Tonelada	Óleo degomado Milhares de reais	Total Tonelada	Total Milhares de reais
Venda	-	-	(95.181)	(250.692)	-	-	(95.181)	(250.692)
A fixar	(108.612)	(335.792)	-	-	(17.906)	(121.292)	(126.518)	(457.084)
Contratos de compra	23.483	72.602	-	-	32.131	211.742	55.614	284.344
Estoque físico	51.080	153.712	9.425	24.443	24.241	139.569	84.746	317.724
Chicago Board Of Trade	-	-	18.325	47.526	5.008	30.617	23.334	78.143
Exposição	(34.049)	(109.478)	(67.431)	(178.723)	43.474	260.636	(58.005)	(27.565)

Controladora e consolidado

31 de dezembro de 2021

Operação	Soja Tonelada	Soja Milhares de reais	Farelo de soja Tonelada	Farelo de soja Milhares de reais	Óleo degomado Tonelada	Óleo degomado Milhares de reais	Total Tonelada	Total Milhares de reais
Venda	-	-	(94.042)	(211.554)	(37.637)	(240.867)	(131.679)	(452.421)
A fixar	(51.373)	(152.408)	-	-	-	-	(51.373)	(152.408)
Contratos de compra	61.886	179.189	-	-	21.115	165.537	83.001	344.725
Estoque físico	64.839	187.135	29.954	63.340	11.648	86.071	106.441	336.546
Chicago Board Of Trade	-	-	(11.216)	(24.797)	(4.950)	(36.577)	(16.166)	(61.374)
Exposição	75.352	213.916	(75.304)	(173.011)	(9.824)	(25.836)	(9.776)	15.068

A Companhia possui também operações de derivativos em commodities no Chicago Board Of Trade (CBOT), tais como: farelo, óleo e soja. Para a apuração do valor justo foi estimado seu valor presente utilizando-se de uma metodologia comumente empregada pelos participantes do mercado. Essa metodologia baseia-se na estimativa do valor presente dos pagamentos por meio da utilização de curvas de mercado divulgadas pela B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão). A Companhia definiu 4 cenários a serem simulados para commodities. No realista, utilizou os preços das commodities em 31 de dezembro de 2022 e sobre estes preços acrescentou 25% e 50%, formando os outros dois cenários.

Operação	Risco	(-) 50 %	(-) 25 %	Realista	25%	50%
	Cotação do dólar	2,6350	3,9525	5,27	6,5875	7,9050
NDF Dólar	Ajuste NDF	163.156	79.899	(3.357)	(86.613)	(169.870)
Farelo de Soja CBOT	Cotação da *commodity*	(22.997)	3.524	30.045	30.045	83.088
Óleo de Soja CBOT	Cotação da *commodity*	(40.747)	(16.712)	7.321	31.356	55.390

Uma oscilação, positiva ou negativa, de R$ 1,00 (um real) no valor de mercado da saca de soja, impactaria em R$ 1.810 (R$ 856 em 31 de dezembro de 2021) no resultado financeiro da Companhia, respectivamente. **c. Risco taxa de câmbio:** A Companhia gerencia seu risco de taxa de câmbio para fluxo de caixa utilizando swap de taxa de juros, de dólar para taxa fixa. O objetivo é minimizar os riscos de valorização da moeda americana, dos contratos firmados com esse indexador. A Companhia assume a dívida por uma taxa prefixada de CDI e tem na ponta ativa a variação cambial da mesma dívida. O valor nocional do principal dos contratos em dólar com hedge em NDF era de R$ 348.061 em 31 de dezembro de 2022 (R$ 72.520 em 31 de dezembro de 2021). A exposição cambial decorre das vendas indexadas ao dólar através da exportação de farelo de soja, e também sobre o estoque que tem em seu preço a variação da moeda americana como componente do custo. Com o objetivo de proteção das receitas de vendas da Companhia, que são sujeitas à volatilidade da cotação do câmbio, utilizam-se instrumentos financeiros derivativos, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de vendas e compras a termo de moeda - *Non Deliverable Forward* (NDF) e contratos de opções. Estas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras, em ambiente de balcão, onde não existem chamadas de margens. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação destas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto, compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de derivativos de proteção devido a variações na taxa de câmbio. Esses derivativos podem ser feitos através de termo de moeda ou opções de compra e venda de dólar. Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, as operações vinculadas ao dólar apresentadas em reais estavam compostas conforme abaixo:

Ativo financeiros	Nota	Controladora 31 de dez. de 2022	Controladora 31 de dez. de 2021	Consolidado 31 de dez. de 2022	Consolidado 31 de dez. de 2021
Disponibilidades		105.110	27.684	106.279	29.198
Contas a receber de clientes		13.366	55.036	10.900	80.250
Outras contas a receber		1.218	2.129	1.218	2.129
Passivos financeiros					
Provisão reajuste de compras	11	(335.792)	(152.408)	(335.792)	(152.408)
Empréstimos		(163.118)	-	(163.118)	-
Fornecedores mercado externo	22	(38.857)	(33.837)	(38.857)	(33.837)
Contratos - firmes					
Contratos de compra de soja	11	72.602	179.189	72.602	179.189
Contratos de venda de farelo		(250.692)	(211.554)	(250.692)	(211.554)
Contratos de compra de Óleo	11	211.742	165.537	211.742	165.537
Contratos de venda de Óleo		(121.292)	(240.867)	(121.292)	(240.867)
Estoques					
Soja em grão	11	153.712	187.135	153.712	187.135
Farelo de soja	11	24.443	63.340	24.443	63.340
Óleo degomado	11	43.272	86.071	43.272	86.071
Total de operações vinculadas ao dólar		**(284.286)**	**127.455**	**(285.584)**	**154.183**
Derivativos - termo de moeda		329.721	(72.520)	329.721	(72.520)
Derivativos - CBOT		78.143	-	78.143	-
Swap		55.980	-	55.980	-
Exposição em reais		**179.558**	**54.935**	**178.260**	**81.663**
Exposição em dólar		**34.413**	**9.844**	**34.165**	**14.633**

d. Risco de taxas de juros: Decorre da possibilidade da Companhia incorrer em ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em longo prazo, com taxas prefixadas ou pós-fixadas lastreadas em CDI, de forma que, quaisquer resultados oriundos da volatilidade desses indexadores não incorram em nenhum impacto significativo. Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, as operações vinculadas a taxas de juros (CDI), apresentadas eram:

Ativo	Nota	Controladora 31 de dez. de 2022	Controladora 31 de dez. de 2021	Consolidado 31 de dez. de 2022	Consolidado 31 de dez. de 2021
Caixa e equivalentes de caixa	12	553.593	334.809	615.382	357.340
Derivativos ponta ativa		59.444	122.699	59.444	122.699
Passivo					
Empréstimos e financiamentos	21	(1.227.708)	(1.043.234)	(1.266.092)	(1.043.234)
Derivativos ponta passiva		(49.590)	(114.517)	(49.590)	(114.517)
		(664.261)	**(700.243)**	**(640.856)**	**(677.712)**

A Administração se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para gerenciar suas exposições em moeda estrangeira e a taxas de juros, em conjunto. A posição de derivativos contempla as provisões através da marcação a mercado (MTM) de R$ 5.226 (R$ 1.450 em 31 de dezembro de 2021), e os valores garantidores de margem de R$ 17.775 (R$ 2.701 em 31 de dezembro de 2021). **e. Análise de sensibilidade:** A Companhia realiza operações com instrumentos financeiros derivativos, única e exclusivamente, para proteção contra a flutuação do câmbio e dos preços de venda das commodities que produz e comercializa, as quais estão atreladas à cotação do dólar e dos preços da soja e de seus derivados no mercado internacional. Foi elaborada análise de sensibilidade para os instrumentos financeiros derivativos, agrupando-os conforme o fator de risco: variação cambial, variação nos preços das commodities e variação nos juros (CDI e dólar). Caso algum dos cenários projetados pela Administração venha a se realizar, tanto em situação de ganho ou de perda, os mesmos serão compensados em sua totalidade por efeito inverso apurado sobre a realização das receitas de vendas. O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações. ***e.1 Swaps -*** Os swaps celebram uma troca de fluxo de caixa, onde este se compromete a pagar uma variação percentual do CDI - CETIP para o banco e recebendo deste a variação do dólar. Essas operações visam proteger dívidas vinculadas à moeda estrangeira, no caso o dólar, portanto, a ponta cambial não apresenta nenhum tipo de risco, pois eventuais alterações na taxa do dólar serão compensadas pelo ajuste junto à instituição financeira, ou seja, a liquidação será pela diferença entre as pontas. Finalmente, visando reduzir o risco da variação cambial, ao fazer o swap da variação cambial para CDI - CETIP contrata este simultaneamente com a operação em dólar, com mesma data de vencimento e sem intenção de liquidação antecipada desta. ***e.2 Análise de sensibilidade da oscilação do CDI - CETIP -*** Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador CDI - CETIP das dívidas (posição 31 de dezembro de 2022), foram definidos três cenários diferentes a partir da referida taxa desta data, estipulada pelo Comitê de Política Monetária (COPOM). Com base nesta informação foram calculadas as variações com o agravamento dessas taxas em 25% e 50%. Cabe ainda salientar que os valores foram capitalizados até a data de vencimento de cada operação pelos CDIs mencionados:

Operações	Risco	Realista	Cenário para CDI (%) 25%	50%
Empréstimos	Alta CDI	13,65%	17,06%	20,48%
Efeito líquido - R$		358.359	444.311	535.347

f. Risco de crédito: O risco de crédito é o risco de perda financeira se o cliente ou contraparte de um instrumento financeiro deixar de cumprir suas obrigações contratuais. A Companhia está exposta, principalmente, ao risco de crédito advindo de vendas a prazo. A política implementada em nível local, é avaliar o risco de crédito de novos clientes antes de realizar contratos. Essas avaliações de crédito são consideradas pelas práticas comerciais locais. Não é considerado necessária a exigência de garantias reais em relação às vendas a prazo. A Companhia não possui índices relevantes de inadimplência, bem como histórico de perdas efetivas com contas a receber de clientes. A Companhia não apresenta saldos com risco de crédito relevante (e substancialmente não impaired) em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, contudo, reflete os riscos e incertezas futuras na provisão, de acordo com os conceitos do CPC 48. **g. Risco de liquidez:** O risco de liquidez representa o risco de a Companhia enfrentar dificuldades para cumprir suas obrigações relacionadas aos passivos financeiros. O risco de liquidez é monitorado através de constantes atualizações do fluxo de caixa, mantendo os investimentos e caixa prontamente conversíveis para atender suas obrigações e compromissos e, também se antecipando para futuras necessidades de caixa. A Administração considera que os passivos provenientes de empréstimos, financiamentos e debêntures estão adequadamente distribuídos até o vencimento das operações. Em relação aos valores de capital de giro, cujos vencimentos são de curto prazo, deverão ser renovados, já que as linhas de crédito da Companhia junto ao mercado financeiro dão suporte para tal renovação. Em relação a fornecedores, cabe destacar que os principais são aqueles que fornecem soja, cujo prazo para pagamento é de até 10 dias após a fixação. A Companhia apresenta em bases líquidas os saldos trazidos pela incorporação da R.P. Participações em Biocombustíveis referente a conta *Escrow*, conforme nota 3. A seguir apresenta-se as informações de intervalo dos vencimentos dos principais passivos financeiros (valores não descontados - fluxo nominal futuro):

Controladora – 31 de dezembro de 2022

Passivo	Nota	Até um ano	De um a dois anos	De três a cinco anos	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures		(696.083)	(291.319)	(240.305)	(1.227.707)
Fornecedores	21	(1.072.121)	-	-	(1.072.121)
Adiantamentos de clientes		(6.996)	-	-	(6.996)
Outras contas a pagar		(38.055)	(14.168)	-	(52.223)
Passivos de arrendamento		(11.142)	(39.050)	-	(50.192)
Contas a pagar pela aquisição de controlada		-	(414)	-	(414)
		(1.824.397)	(344.951)	(240.305)	(2.409.653)

Controladora – 31 de dezembro de 2021

Passivo	Nota	Até um ano	De um a dois anos	De três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures		(346.736)	(33.838)	(900.472)	(42.597)	(1.323.643)
Fornecedores	21	(821.773)	-	-	-	(821.773)
Adiantamentos de clientes		(611)	-	-	-	(611)
Outras contas a pagar		(14.548)	-	-	(30.883)	(45.431)
Passivos de arrendamento		(9.639)	(50.303)	-	-	(59.942)
Contas a pagar pela aquisição de controlada		-	(414)	-	-	(414)
		(1.193.307)	(84.555)	(900.472)	(73.480)	(2.251.814)

Consolidado – 31 de dezembro de 2022

Passivo	Nota	Até um ano	De um a dois anos	De três a cinco anos	Total
Empréstimos, financiamentos ne debêntures		(696.083)	(293.142)	(240.305)	(1.229.530)
Fornecedores	21	(1.139.379)	-	-	(1.139.379)
Adiantamentos de clientes		(6.996)	-	-	(6.996)
Outras contas a pagar		(41.213)	(17.416)	-	(58.629)
Passivos de arrendamento		(11.142)	(39.050)	-	(50.192)
Contas a pagar pela aquisição de controlada		-	(414)	-	(414)
		(1.894.813)	(350.022)	(240.305)	(2.485.140)

Consolidado – 31 de dezembro de 2021

Passivo	Nota	Até um ano	De um a dois anos	De três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
Empréstimos, financiamentos de debêntures		(345.393)	(33.838)	(744.805)	(190.802)	(1.314.838)
Fornecedores	21	(866.429)	-	-	-	(866.429)
Adiantamento de clientes		(1.269)	-	-	-	(1.269)
Outras contas a pagar		(85.579)	-	-	(30.883)	(39.462)
Passivos de arrendamento		(9.639)	(50.303)	-	-	(59.942)
Contas a pagar pela aquisição de controlada		-	(414)	-	-	(414)
		(1.231.309)	(84.555)	(744.805)	(221.685)	(2.309.354)

h. Hierarquia da mensuração do valor justo: As normas contábeis exigem determinadas divulgações que requerem a classificação de ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo usando uma hierarquia de valor justo que reflete a importância das entradas utilizadas na mensuração do valor justo (Nota 7). A hierarquia do valor justo tem os seguintes níveis: (i) Preços cotados (não ajustados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1)). (ii) Entradas, além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, quer direta (por exemplo, como preços ou indiretamente, isto é, derivados dos preços ou calculados com base em metodologias de precificação baseadas em dados de mercado observáveis (nível 2)). (iii) Entradas ao ativo ou passivo que não se baseiam em dados de mercado observáveis (entradas não observáveis (nível 3)). O nível na hierarquia de valor justo em que o ativo ou passivo financeiro é categorizado é determinado com base na entrada do nível mais baixo que é significativo à mensuração do valor justo. A tabela abaixo apresenta a hierarquia dos instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado para a Companhia:

	Controladora 31 de dezembro de 2022 Ponta ativa	Ponta passiva	31 de dezembro de 12021 Ponta ativa	Ponta passiva	Consolidado 31 de dezembro de 20222 Ponta ativa	Ponta passiva	31 de dezembro de 2021 Ponta ativa	Ponta passiva
Instrumentos financeiros derivativos contratos futuros (Nível 1)	50.270	(10.998)	63.920	(70.433)	50.270	(10.998)	63.920	(70.433)
Instrumentos financeiros derivativos contratos a termo e swaps (Nível 2)	9.174	(38.592)	58.779	(44.084)	9.174	(38.592)	58.779	(44.084)
Caixa e bancos (Nível 1)	127.816	-	34.053	-	188.999	-	56.584	-
	187.260	(49.590)	156.752	(114.517)	248.443	(49.590)	179.283	(114.517)

Os resultados referentes a operações de instrumentos financeiros com derivativos foram:

	Controladora e Consolidado 31 de dezembro de 2022 Ganho/(perda)	Controladora e Consolidado 31 de dezembro de 201 Ganho/(perda)
Operações relacionadas a commodities - CBOT	(17.278)	(27.805)
Opções com dólar	40.796	26.355
Swaps	(10.110)	-
	13.408	(1.450)

i. Risco de capital: A Companhia define o valor de capital que necessita proporcionalmente ao risco. A Companhia gera sua estrutura de capital e faz ajustes em função das mudanças nas condições econômicas e nas características de risco dos ativos subjacentes. Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia poderá ajustar o valor dos dividendos pagos aos acionistas, retornar capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir a dívida. A Companhia monitora a relação entre a dívida e o capital ajustado. Tal índice é calculado como capital ajustado de dívida líquida, conforme definido acima. A dívida líquida é calculada como total da dívida deduzindo o caixa e equivalente de caixa (conforme apresentado no balanço patrimonial).

Ativo	Nota	Controladora 31 de dez. de 2022	Controladora 31 de dez. de 2021	Consolidado 31 de dez. de 2022	Consolidado 31 de dez. de 2021
Empréstimos, financiamentos e debêntures	22	1.227.707	1.043.234	1.266.092	1.043.234
(-) Caixa e equivalentes de caixa	12	(553.593)	(334.809)	(615.382)	(357.340)
Dívida líquida		674.114	708.425	650.710	685.894
Total do patrimônio líquido		405.301	373.985	405.302	373.986
indice de alavancagem financeira - %		1,66	1,89	1,61	1,83

j. *Hedge* de fluxo de caixa: Os valores relativos aos itens designados como instrumentos de hedge e a inefetividade de *hedge* foram os seguintes:

Duração no período de 2022

Em milhares de Reais	Valor Nominal	2022 Valor contábil Ativos	Passivos	Rubrica no balanço patrim. em que o instrumento de *hedge* esta incluído	Alterações no valor do instrumento de *hedge* reconhecidas em ORA	Infetividade de hedge reconhec. em ORA	Custos de *hedge* reconhecidas en ORA	Valor reclassificado da reserva de *hedge* para o resutado	Rubrica no resultado afetada pela classificação
Risco cambial									
Contratos de câmbio a termo Complexo soja	363.873	1.721	2.847	Instrumentos financeiros derivativos	(1.125)	-	-	-	Perdas com instrumentos financeiros derivativos líquidos
Contratos de *swaps* Empréstimos na modalidade 4131	155.333	-	(12.023)	Instrumentos financeiros derivativos	(2.428)	-	-	(9.595)	Perdas com nstrumentos financeiros derivativos líquidos

12 Caixa e equivalentes de caixa: Incluem caixa em poder da Companhia, depósitos bancários e aplicações financeiras. O saldo dessa conta no final do período de relatório, conforme registrado na demonstração dos fluxos de caixa pode ser conciliado com os respectivos itens do balanço patrimonial, como demonstrado a seguir:

	Controladora 31 de dez. de 2022	Controladora 31 de dez. de 2021	Consolidado 31 de dez. de 2022	Consolidado 31 de dez. de 2021
Caixa	11	-	6.850	21
Bancos	127.805	34.053	182.149	56.563
Aplicações financeiras	425.777	300.756	426.383	300.756
	553.593	334.809	615.382	357.340

A Companhia mantém aplicações financeiras de curto prazo, para atender a demanda de aquisição de matéria-prima, com rendimentos atrelados ao percentual entre 70 e 104% do CDI. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são prontamente conversíveis em caixa e não há caixa restrito que tenha sido dado como garantia para operações de empréstimos e financiamentos.

13 Contas a receber de clientes

	Controladora 31 de dez. de 2022	Controladora 31 de dez. de 2021	Consolidado 31 de dez. de 2022	Consolidado 31 de dez. de 2021
Clientes nacionais	269.715	305.454	272.567	305.454
Clientes exterior (i)	13.366	55.036	10.900	80.250
Redução ao valor recuperável de contas a receber	(1.178)	(1.178)	(1.178)	(1.178)
	281.903	359.312	282.289	384.526

(i) A Companhia possui contas a receber de clientes exterior com partes relacionadas, conforme demonstrado na nota 16 (c).

	Controladora 31 de dez. de 2022	Controladora 31 de dez. de 2021	Consolidado 31 de dez. de 2022	Consolidado 31 de dez. de 2021
A vencer	283.035	358.456	283.422	383.670
Vencidas de 1 a 30 dias	-	1.909	-	1.909
Vencidas de 31 a 60 dias	-	1	-	1
Vencidas de 61 a 90 dias	-	114	-	114
Vencidas de 91 a 180 dias	45	10	45	10
	283.080	360.490	283.467	385.704

Como garantias, vinculadas às negociações das dívidas mantidas junto às instituições financeiras (Nota 21), foram destinados valores de títulos de contas a receber de clientes. A Companhia entende que o montante reconhecido como redução ao valor recuperável do contas a receber é suficiente para cobrir as perdas esperadas no recebimento de contas a receber.

14 Estoques

	Controladora 31 de dez. de 2022	Controladora 31 de dez. de 2021	Consolidado 31 de dez. de 2022	Consolidado 31 de dez. de 2021
Matérias-primas	197.086	232.715	197.086	232.715
Produtos em elaboração	54.310	36.354	54.310	36.354
Produtos acabados	121.573	135.258	172.417	135.258
CBIOS	31.881	2.875	31.881	2.875
	404.850	407.202	455.694	407.202
Adiantamentos a fornecedores de matérias-primas (i)	1.986	30.823	1.986	30.823
	406.836	438.025	457.680	438.025

(i) Em alguns casos, a aquisição da matéria-prima soja, se dá por pagamentos antecipados, através de contratos. Estes adiantamentos são destinados para formação de estoques de matérias-primas. Os adiantamentos são liquidados mediante entrega física de grãos. Em 2021, a Companhia passou a reconhecer todas as operações decorrentes dos CBIOS, não mais como instrumentos financeiros, mas sim como um estoque mantido para venda (CPC 16 – Estoques), sendo considerado como uma subvenção governamental no momento do reconhecimento inicial ao valor justo e tornando-se um estoque no balanço patrimonial da Companhia. No momento inicial, a mensuração do valor justo dos CBIOS é apurada considerando o preço divulgado na B3 na data de reconhecimento. A movimentação da provisão para obsolescência de estoque e ajuste ao valor realizável líquido está evidenciada abaixo:

Movimentação provisão para obsolescência de estoques	Controladora 31 de dez. de 2022	Controladora 31 de dez. de 2021	Consolidado 31 de dez. de 2022	Consolidado 31 de dez. de 2021
Saldo inicial	(1.944)	(919)	(1.944)	(919)
(-) Novas provisões	(1.773)	(1.172)	(1.773)	(1.172)
(+) Reversões	1.053	147	1.053	147
Saldo Final	**(2.664)**	**(1.944)**	**(2.664)**	**(1.944)**

Movimentação ajuste a valor realizável líquido de estoques	Controladora 31 de dez. de 2022	Controladora 31 de dez. de 2021	Consolidado 31 de dez. de 2022	Consolidado 31 de dez. de 2021
Saldo inicial	(734)	-	(734)	-
(-) Novas provisões (i)	(16.435)	(734)	(16.435)	(734)
(+) Reversões	734	-	734	-
Saldo Final	**(16.435)**	**(734)**	**(16.435)**	**(734)**

(i) A constituição de novas provisões refere-se aos efeitos de valor de mercado de CBIOS, o qual apresentou relevante queda, decorrente da publicação do Decreto nº 11.141 de 2022, o qual alterou o decreto nº 9.888 de 2019, postergando o prazo para as distribuidoras comprovarem as suas metas de CBIOS para 30 de setembro de 2023 (o prazo anterior era 31 de dezembro de 2022).

15 Impostos a recuperar e imposto de renda e contribuição social a recuperar: a) Impostos a recuperar

	Controladora 31 de dez. de 2022	Controladora 31 de dez. de 2021	Consolidado 31 de dez. de 2022	Consolidado 31 de dez. de 2021
Imposto sobre produtos industrializados	53	311	53	311
Imposto de renda retido na fonte	5.685	255	5.688	255
PIS e COFINS	580.569	536.870	580.901	537.487
ICMS	25.547	10.717	25.690	10.862
Impairment de ICMS (i)	-	(4.081)	-	(4.081)
Outros	2.179	18	2.234	510
Reintegra	102	146	102	146
Total circulante	**614.135**	**544.236**	**614.668**	**545.490**
PIS/COFINS	81.708	34.086	81.708	34.086
ICMS	1.001	965	1.001	965
Total não circulante	**82.709**	**35.051**	**82.709**	**35.051**
	696.844	**579.287**	**697.377**	**580.541**

(i) Impairment de ICMS proveniente de 2017 da unidade de Marialva. Em 2019, a Companhia efetuou a provisão para impairment de R$ 15.294 de crédito de ICMS, por entender que este saldo acumulado até o ano de 2017 possuía baixa probabilidade de realização. Nos anos de 2020, 2021 e 2022 foi compensado o montante total que resultou na reversão da provisão inicialmente constituída. Em dezembro de 2022, a Companhia não apresenta saldo de impairment, este sendo totalmente revertido. Com o fim dos leilões, a venda de biodiesel passou a ter sua tributação de ICMS diferida ou suspensa e através da publicação do Convênio 206/2022 foi instituído o tratamento tributário diferenciado para produtor de Biodiesel que regulamentou a apuração de débito de ICMS extra-apuração. Com isso, ao final de cada período de apuração, as usinas passaram a apurar débitos de ICMS referente a essas operações. Após essa apuração, é realizado pedido de autorização junto à Secretária da Fazenda do Estado (SEFAZ) para emissão de nota fiscal de ressarcimento contra a refinaria que atualmente é a substituta tributária das operações subsequentes. Até 31 de dezembro de 2022, a Companhia apurou débito de ICMS extra-apuração no total de R$ 722.592 sendo que deste montante já foram ressarcidos em caixa R$ 510.782 e o total de R$ 75.311 aguarda liberação por parte da SEFAZ, restando R$ 136.499 a ser ressarcido pela refinaria, totalizando R$ 211.810 de ICMS ressarcimento. Estes valores são registrados em rubrica específica classificada em "Outras contas a receber" uma vez que tais valores só serão realizados via ressarcimento pela Petrobras, sendo que do saldo total desta rubrica de R$ 224.282 e o valor de ressarcimento corresponde à R$ 136.652 em 31 de dezembro de 2022. Até 31 de dezembro de 2022, a Companhia recebeu ressarcimentos referentes a PIS/COFINS no valor de R$ 372.314, R$ 45 de Reintegra e R$ 257 de IPI. No que se refere a compensações, a Companhia utilizou valores de PIS/COFINS no total de R$ 10.375 e o montante de R$ 17.122 referente a ação judicial da exclusão do crédito presumido de biodiesel da base de cálculo de IRPJ e CSLL.

	Controladora 31 de dez. de 2022	Controladora 31 de dez. de 2021	Consolidado 31 de dez. de 2022	Consolidado 31 de dez. de 2021
Recebimento	372.616	100.527	372.616	100.527
Compensação	27.497	19.756	27.497	19.756
	400.113	120.283	400.113	120.283

Além desses reflexos, a operação gerou novos créditos durante o exercício, tomados sobre a aquisição de insumos, créditos presumidos de acordo com a Lei nº 12.865/2013 e valores resultantes do direito ao crédito decorrente da exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS/COFINS, bem como, valores oriundos da exclusão dos créditos presumidos de ICMS do Biodiesel da base de cálculo de IRPJ/CSLL (este último descrito em mais detalhes no item b) abaixo). Abaixo, detalhamos os efeitos do processo de Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS que transitou em julgado no exercício findo em 31 de dezembro de 2021: *(i) Processo Judicial n° 500.1256-10.2016.4.04.7104 - BSBIOS Indústria e Comércio de Biodiesel Sul Brasil SA.* Em 22 de fevereiro de 2016, a Companhia ajuizou medida judicial, objetivando a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Em 09 de fevereiro de 2021, a Companhia obteve decisão favorável com trânsito em julgado, garantindo o direito da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS a partir de fevereiro de 2011. Diante disso, estimou-se o valor dos créditos atualizados em R$ 4.914, sendo R$ 3.678 referentes ao valor original do crédito e R$ 1.235 correspondente a SELIC. Os valores foram apurados considerando o período de 5 anos antecedentes ao ingresso da ação até a data da decisão do STF. A Companhia realizou integralmente os créditos relacionados a este processo e em 31 de dezembro de 2022 não apresenta saldo em balanço.

b) Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora 31 de dez. de 2022	Controladora 31 de dez. de 2021	Consolidado 31 de dez. de 2022	Consolidado 31 de dez. de 2021
Saldo negativo de IRPJ	33.973	41.424	33.967	41.424
Saldo negativo de CSLL	10.304	14.034	10.377	14.064
Total circulante	**44.277**	**55.458**	**44.344**	**55.488**
Saldo negativo de IRPJ/CSLL	35.117	49.950	35.117	49.950
Total não circulante	**35.117**	**49.950**	**35.117**	**49.950**
	79.393	**105.408**	**79.461**	**105.438**

Os saldos apresentados acima, referem-se a saldos de imposto de renda e contribuição social a recuperar e são relacionados, principalmente, aos créditos apurados em função da decisão favorável na ação da Companhia, relacionada a Exclusão do Crédito Presumido de ICMS do Biodiesel da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, conforme descrito a seguir: *i) Processo Judicial n° 5007013-14.2018.4.04.7104 – BSBIOS Indústria e Comércio de Biodiesel Sul Brasil SA.* A Companhia ajuizou em 12 de outubro de 2018 medida judicial, buscando a exclusão do Crédito Presumido de ICMS do Biodiesel da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, obtendo a decisão favorável com trânsito em julgado na data de 26 de maio de 2021. A Companhia estimou um crédito atualizado de R$ 65.515, sendo o valor do crédito principal de R$ 58.277 e a correção monetária pela aplicação da SELIC estimada em R$ 7.318. Além disso, o referido ganho da ação proporciona que a Companhia deixe de constituir reserva para subvenção de investimento, além de aumentar a base negativa e prejuízo fiscal. Para cálculo, foi considerado o período de 5 anos anteriores ao ingresso da ação até a data do trânsito em julgado. Estima-se que estes valores se realizarão no prazo de 3 anos após a habilitação do crédito e serão utilizados para compensação de débitos próprios, exceto IRPJ, CSLL e débitos previdenciários. A parcela cuja realização supera o período de 12 meses está classificada no ativo não circulante. Os processos de Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS e o processo de Exclusão do Crédito Presumido de ICMS do Biodiesel da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, detalhados anteriormente, são nomeados "superveniências ativas", gerados em decorrência da venda das ações da BSBIOS à R.P. BIO pela Petrobrás. No contrato de fechamento do negócio, superveniências ativas significam 50% (cinquenta por cento) de quaisquer créditos, que não se encontrem refletidos nas demonstrações financeiras auditadas à época da negociação e que venham a ser reconhecidos como de titularidade da Companhia. Em 31 de dezembro de 2022, os impostos a recuperar circulante e não circulante totalizaram R$ 776.238. Para fins de realização de parte desse montante, a Companhia apresentou junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil pedido de ressarcimento no total de R$ 452.846 referentes a PIS/COFINS. Desta forma, restam ainda solicitar ressarcimento de R$ 125.519 relativos a créditos de PIS/COFINS. Demais impostos a compensar com débitos próprios somam R$ 197.873. A Administração revisa a classificação contábil da conta impostos a recuperar mensalmente e, considerando as premissas dispostas pela norma contábil em vigor, procedeu com a revisão sobre a classificação dos montantes cuja expectativa de conversibilidade em caixa e liquidez ultrapassem 12 meses.

16 Partes relacionadas: A Companhia realiza transações em montantes significativos com partes relacionadas. As seguintes operações foram realizadas com partes relacionadas:

a. Vendas

	Controladora 31 de dez. de 2022	Controladora 31 de dez. de 2021	Consolidado 31 de dez. de 2022	Consolidado 31 de dez. de 2021
BSBIOS Switzerland S.A.	799.182	299.853	218	2.606
BSBIOS Exportação e Importação Ltda	-	54	-	54

As vendas para a BSBIOS *Switzerland* S.A. são referente exportações de glicerina, biodiesel e etanol respeitando os critérios fiscais pertinentes.

b. Compra

	Controladora 31 de dez. de 2022	Controladora 31 de dez. de 2021	Consolidado 31 de dez. de 2022	Consolidado 31 de dez. de 2021
Compra de produtos				
BSBIOS Exportação e Imp. Ltda.	(1)	(4.395)	(1)	(4.395)
ECB Gestão de ativos	(668)	(139)	(668)	(139)
ECB Holding S.A	-	(53)	-	(53)

c. Saldos das contas patrimoniais de compras e vendas de produtos: A seguir é apresentado o saldo existente no balanço patrimonial nos exercícios apresentados, decorrentes das vendas/compras de produtos e reembolso de despesas. O pagamento das compras normalmente se dá em 15 dias.

	Controladora 31 de dez. de 2022	Controladora 31 de dez. de 2021	Consolidado 31 de dez. de 2022	Consolidado 31 de dez. de 2021
Contas a receber				
BSBIOS Switzerland S.A.	7.000	55.319	-	-
Contas a pagar				
ECB Holding S.A.(i)	-	(206)	-	(206)
ECB Gestão de Ativos Eireli	(59)	(55)	(59)	(55)

(i) Em 2021, os valores a pagar para ECB Holding S.A. reflete a operação de aquisição da controlada BSBIOS Exportação e Importação LTDA. ocorrida em 31 de março de 2022. As contas a receber de partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações de vendas e vencem em 30 e 60 dias. Não são mantidas provisões para contas a receber de partes relacionadas. As transações apresentadas acima foram realizadas em condições específicas negociadas entre as partes, considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos, não comparáveis a operações com terceiros não relacionados. **d. Remuneração ao pessoal-chave da administração:** O pessoal-chave da administração inclui os diretores e os conselheiros. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a remuneração paga ao pessoal-chave da administração foi de R$ 6.337 (R$ 6.191 em 31 de dezembro de 2021) incluindo salários e outros benefícios de curto prazo, na controladora e consolidado. Alguns empréstimos bancários são avalizados pelo acionista controlador da Companhia, na pessoa física de seu representante legal. O cálculo dos avais é feito utilizando as taxas de 2% a.a. (3,5% a.a. e 3,25% a.a. em 2021) sobre os montantes líquidos da dívida garantida. O montante no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a título de avais foi de R$ 17.146 (R$ 12.388 em 31 de dezembro de 2021).

17 Investimentos em controladas (controladora): (i) Saldo e movimentação dos investimentos em controladas - O saldo de investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2022 foi de R$ 141.284 (R$ 141.584 incluindo não controladas) no balanço patrimonial individual.

	BSBIOS São Paulo	BSBIOS Suíça	Omega. Green S.A	BSBIOS Exp. e Imp. Ltda	Total
Investimento em 01 de janeiro de 2022	1.129	37.417	43.063	-	81.609
Resultado da equivalência patrimonial	(1.318)	20.156	(9.641)	393	9.590
Ajustes acumulados de conversão (CTA)	-	(925)	(5.568)	-	(6.493)
Integralização de capital	-	26.111	5.280	-	31.391
Adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC)	820	-	10.540	-	11.360
Aquisição de controlada	-	-	-	13.827	13.827
Investimento em 31 de dezembro de 2022	631	82.759	43.674	14.220	141.284

	BSBIOS São Paulo	BSBIOS Switzerland	BSBIOS Paraguay	Total
Investimento em 31 de março de 2021(i)	810	2.067	379	3.256
Resultado da equivalência patrimonial	(3.891)	6.974	(2.629)	454
Ajustes acumulados de conversão (CTA)	-	2.279	113	2.392
Integralização de capital	-	26.097	25.354	51.451
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	4.210	-	19.846	24.056
Investimento em 31 de dezembro de 2021	1.129	37.417	43.063	81.609

(ii) Informações financeiras resumidas

Saldos em 31 de dezembro de 2022:

	BSBIOS São Paulo	BSBIOS Suíça	BSBIOS Paraguay	BSBIOS Exportação e Importação Ltda
Participação acionária em %	99,99	100	99,99	100
Ativo circulante	713	133.570	1.185	1.067
Ativo não circulante	302	42.323	74.886	15.596
Passivo circulante	385	88.129	32.397	75
Passivo não circulante	-	5.005	-	2.368
Patrimônio líquido	631	82.759	43.674	14.220
Resultado do período	(1.318)	20.156	(9.642)	38

Saldos em 31 de dezembro de 2021:

	BSBIOS São Paulo	BSBIOS Switzerland	BSBIOS Paraguay
Participação acionária em %	99,99	100	99,99
Ativo circulante	1.318	90.731	2.697
Ativo não circulante	17	412	76.504
Passivo circulante	206	52.115	36.137
Passivo não circulante	-	1.611	-
Patrimônio líquido	5.195	30.262	46.208
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(4.066)	7.155	(3.144)

18 Propriedades para investimento: Os ativos classificados como propriedades para investimento referem-se a terrenos e edificações, os quais serão mantidos pela Companhia para obter renda e para valorização do capital. Contratos de arrendamentos das propriedades já foram firmados. Com a posse efetiva das propriedades, a Companhia passa a classificar os ativos como propriedades para investimento, optando pela metodologia de mensuração pelo seu valor justo. **a. Mensuração do valor justo:** Para determinação do valor justo foi contratada uma empresa terceirizada especializada. No laudo elaborado pelos especialistas contratados foram utilizados os seguintes métodos para avaliação, de forma isolada: • **Terrenos:** Método direto Comparativo de Dados de Mercado, devido existência de mercado imobiliário local, ofertas, compras e vendas de imóveis assemelhados para a devida comparação através de tratamento estatístico dos dados de mercado. • **Edifícios e benfeitorias:** Método da Quantificação de Custo de Benfeitorias, levando em consideração as características das obras civis, utilizando orçamentos de construções semelhantes atualizando seus valores. Para demais equipamentos alocados nos edifícios foi utilizado o método de Custo de Reposição destes equipamentos. **b. Conciliação do valor contábil:** O saldo da conta é apresentado na movimentação abaixo:

	Controladora 31 de dez. de 2022	Controladora 31 de dez. de 2021	Consolidado 31 de dez. de 2022	Consolidado 31 de dez. de 2021
Saldo inicial	39.531	32.892	39.531	32.892
(+) Ajuste a valor justo	2.531	6.639	2.531	6.639
Saldo contábil, líquido	**42.062**	**39.531**	**42.062**	**39.531**

As propriedades não apresentaram mudanças significativas no período em seu valor justo, tendo em vista que entre a data do último laudo efetuado em 31 de dezembro de 2022 não houve alterações significativas no mercado imobiliário local. **c. Valores reconhecidos no resultado:** A receita de aluguel reconhecida pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R$ 2.347 na controladora (R$ 1.848 31 de dezembro de 2021) e foi incluída em outras receitas operacionais na demonstração do resultado do período.

19 Imobilizado

Controladora

	Terrenos	Edificações	Veículos e máquinas	Móveis utensílios e equipamentos	Direito de uso(I)	Obras em andamento	Total
Em 01 de janeiro de 2021							
Saldo inicial	5.916	53.167	172.420	4.259	2.053	31.454	269.269
Aquisições	-	-	376	54	59.126	46.263	105.819
Alienações	-	-	(1.084)	(78)	-	-	(1.162)
Baixa depreciação e alienação	-	-	820	71	-	(23)	868
Transferências (ii)	-	8.751	18.842	1.600	-	(31.669)	(2.476)
Depreciação	-	(1.687)	(19.155)	(1.082)	(787)	-	(22.711)
Saldo contábil, líquido	5.916	60.231	172.219	4.824	60.392	46.025	349.607
Em 31 de dezembro de 2021							
Custo	5.916	76.002	330.290	12.478	61.991	46.025	532.702
Depreciação acumulada	-	(15.771)	(158.071)	(7.654)	(1.599)	-	(183.095)
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2021	5.916	60.231	172.219	4.824	60.392	46.025	349.607
Adiantamento para aquisição de imobilizado							100
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2021	**5.916**	**60.231**	**172.219**	**4.824**	**60.392**	**46.025**	**349.607**
Em 01 de janeiro de 2022							
Saldo inicial	5.916	60.231	172.219	4.824	60.392	46.025	349.607
Aquisições	-	-	160	-	155	28.672	28.987
Alienações	-	(50)	(6.263)	(1.068)	-	-	(7.381)
Baixa depreciação e alienação	-	20	1.539	898	-	-	2.457
Transferências (ii)	-	17.193	21.467	823	-	(39.678)	(195)
Depreciação	-	(2.332)	(20.538)	(1.172)	(2.944)	-	(26.986)
Impairment	-	(2.159)	-	-	-	-	(2.159)
Saldo contábil, líquido	5.916	72.903	168.584	4.305	57.603	35.019	344.330
Em 31 de dezembro de 2022							
Custo	5.916	90.987	345.661	12.231	62.147	35.019	551.961
Depreciação acumulada	-	(18.084)	(177.077)	(7.926)	(4.544)	-	(207.631)
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2022	5.916	72.903	168.584	4.305	57.603	35.019	344.330
Adiantamento para aquisição de imobilizado							1.369
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2022	**5.916**	**72.903**	**168.584**	**4.305**	**57.603**	**35.019**	**345.699**

Consolidado

	Terrenos	Edificações	Veículos e máquinas	Móveis utensílios e equipamentos	Direito de uso(I)	Obras em andamento	Total
Em 01 de janeiro de 2021							
Saldo inicial	5.916	53.167	172.420	4.259	2.053	31.454	269.269
Aquisições	11.347	29	554	392	59.126	111.419	182.867
Alienações	-	-	(1.084)	(78)	-	-	(1.162)
Baixa depreciação e alienação	-	-	820	71	-	(23)	868
Transferências (ii)	-	8.751	18.842	1.600	-	(31.669)	(2.476)
Depreciação	-	(1.710)	(19.155)	(1.174)	(787)	-	(22.826)
Saldo contábil, líquido	17.263	60.237	172.397	5.070	60.392	111.181	426.540
Em 31 de dezembro de 2021							
Custo	17.263	76.031	330.468	12.815	61.991	111.181	609.750
Depreciação acumulada	-	(15.794)	(158.071)	(7.745)	(1.599)	-	(183.209)
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2021	17.263	60.237	172.397	5.070	60.392	111.181	426.540
Adiantamento para aquisição de imobilizado							100
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2021	**17.263**	**60.237**	**172.397**	**5.070**	**60.392**	**111.181**	**426.540**
Em 01 de janeiro de 2022							
Saldo inicial	17.263	60.237	172.397	5.070	60.392	111.181	426.540
Aquisições	216	-	160	4	155	29.214	29.749
Adições oriundas de aquisições de controladas (iv)	5.551	16.839	4.760	421	-	7.504	35.075
Alienações	-	(50)	(6.262)	(1.068)	-	-	(7.380)
Baixa depreciação e alienação	-	20	1.539	898	-	-	2.457
Transferências (ii)	-	17.193	21.476	821	-	(39.689)	(199)
Depreciação	-	(3.235)	(21.267)	(1.327)	(2.944)	-	(28.773)
Impairment	-	(2.159)	-	-	-	-	(2.159)
CTA	(1.428)	1.431	829	17	-	(8.156)	(7.307)
Saldo contábil, líquido	21.602	90.276	173.632	4.836	57.603	100.055	448.005
Em 31 de dezembro de 2022							
Custo	21.602	109.285	351.441	13.014	62.147	100.055	657.545
Depreciação acumulada	-	(19.011)	(177.809)	(8.177)	(4.543)	-	(209.540)
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2022	21.602	90.276	173.632	4.837	57.603	100.055	448.003
Adiantamento para aquisição de imobilizado							1.369
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2022	**21.602**	**90.276**	**173.632**	**4.837**	**57.603**	**100.055**	**449.372**

(i) O grupo de direito de uso trata-se de direito de uso dos contratos de arrendamento de hardwares, aeronave e locação de sala comercial, conforme aplicação do CPC 06 (R2). *(ii)* As transferências ocorrem da rubrica "Obras em andamento" para o respectivo grupo de imobilizados e intangíveis após a conclusão de que o bem está pronto para uso, e está no local e condições operacionais pretendidos pela Administração. *(iii)* A BSBIOS Paraguay está em fase de construção da sua planta industrial. Todos os custos e despesas diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida pela Administração estão sendo registrados no grupo de obras em andamento. *(iv)* A Companhia por meio de sua subsidiária integral BSBIOS *Switzerland* S.A., adquiriu 100% da fábrica MP Biodiesel loczalizada em Bomdidier, no Cantão de Friburgo, na Suíça, conforme descrito na nota explicativa 4. A avaliação realizada sobre a propriedade é aplicada para análise da política de depreciação e mensuração da redução do valor recuperável, que deve ser reconhecida diretamente ao resultado. Em 2010, a Administração concluiu a primeira análise da vida útil dos ativos e contabilizou ajuste a custo atribuído na rubrica de ajustes de avaliação patrimonial, de acordo com o CPC 27, que correspondeu ao valor bruto de R$ 30.345. No mesmo período, foi efetuada a primeira revisão de vida útil conforme laudo de avaliação de empresa especializada. A Companhia avalia anualmente, no mínimo, a existência de indicadores de *impairment* ou de que a vida útil dos bens possa ter se alterado de forma relevante. As taxas de depreciação são calculadas pelo método linear e são calculadas de acordo com a vida útil de cada bem. No quadro abaixo apresentamos a vida útil esperada por grupo de contas, para ambos os períodos apresentados:

	Vida útil esperada
Edificações	15 a 80 anos
Veículos e máquinas	5 a 50 anos
Móveis e utensílios e equipamentos	5 a 50 anos
Direito de uso	5 a 25 anos

Alguns empréstimos bancários são garantidos pelos terrenos e edifícios de propriedade da Companhia.

20 Intangível

Controladora

	Ágio	Programa de computador	Total
Em 01 de janeiro de 2021			
Saldo inicial	35.820	7.377	43.197
Baixas	-	(91)	(91)
Transferências	-	2.476	2.476
Amortização	-	(1.303)	(1.303)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2021	35.820	8.460	44.280
Custo	35.820	17.303	53.123
Amortização acumulada	-	(8.843)	(8.843)
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2021	**35.820**	**8.460**	**44.280**
Em 01 de janeiro de 2022			
Saldo inicial	35.820	8.460	44.280

continua